

Política de Ética nos Negócios da Infineum: antissuborno e anticorrupção e direitos humanos

Uma das principais políticas centrais do grupo Infineum é relativa à ética nos negócios. Esta política central estabeleceu o padrão de forma que, ao conduzirmos nossos negócios em todo o mundo, o fazemos tanto em conformidade com as leis aplicáveis quanto de acordo com a maior integridade. Isso inclui estrita proibição referente a suborno e corrupção e respeito aos direitos humanos. Esperamos que nossos parceiros comerciais, prestadores de serviços e representantes tenham o mesmo nível elevado de conduta nas suas relações com a Infineum ou quando agem em seu nome.

O objetivo desta carta é informá-lo, como uma empresa que representa a Infineum ou com a qual fazemos negócios, sobre nossa posição relativa a suborno e corrupção, e direitos humanos.

Estes são os elementos-chave da Política de Ética nos Negócios (como Anexo, há um exemplar de toda a política junto com a Declaração de Direitos Humanos e Escravidão Moderna):

- Os funcionários da Infineum não deverão, direta ou indiretamente, oferecer, solicitar, aceitar ou pagar subornos, fazer pagamentos de facilitação, propinas ou outros pagamentos indevidos.
- A Infineum exige que as empresas com as quais faz negócios ou que a representam não ofereçam, solicitem, aceitem ou paguem subornos, propinas, façam pagamentos de facilitação ou outros pagamentos indevidos, direta ou indiretamente (p. ex., usando um agente ou terceiros), de qualquer forma ou por qualquer motivo, no âmbito das suas relações com ou em nome da Infineum, e que estabeleçam as precauções necessárias para evitar que seus empregados, funcionários, agentes, representantes e prestadores de serviços o façam. Observe que essa exigência se aplica igualmente a transações envolvendo empregados ou funcionários públicos e operações envolvendo representantes de empresas públicas ou privadas, conduzindo negócios no mercado interno ou internacional.
- A Infineum exige que as empresas com as quais faz negócios ou que a representam não ofereçam, solicitem, aceitem ou façam quaisquer doações substanciais, entretenimento extravagante ou qualquer pagamento ou benefícios para ou a partir da Infineum, ou de funcionários de suas empresas afiliadas, suas famílias ou de terceirizados com o propósito de influenciar qualquer ato ou decisão relativo a qualquer acordo que tenham com a Infineum, e que estabeleçam políticas e procedimentos para evitar que seus empregados, funcionários, agentes, representantes e prestadores de serviços ofereçam presentes, e/ou forneçam entretenimento, pagamentos, empréstimos ou outras considerações, com o propósito de influenciar qualquer ato ou decisão.
- A Infineum espera que as empresas com as quais faz negócios ou que a representam garantam que todos os seus empregados, funcionários, agentes, representantes e prestadores de serviços que tenham relações com a Infineum estejam cientes das políticas, exigências e expectativas da Infineum no que diz respeito a suborno e corrupção.

- A Infineum está empenhada na implementação de sistemas e controles efetivos para garantir que violações dos direitos humanos, incluindo a escravidão moderna, não estejam ocorrendo em seus negócios. A escravidão moderna pode assumir várias formas e inclui a escravidão, a servidão, o tráfico humano, bem como o trabalho forçado e obrigatório. Como parte de seu compromisso a ser cumprido em toda sua cadeia de fornecimento, ela requer os mesmos padrões elevados de todos os seus prestadores de serviços, fornecedores e outros parceiros de negócios, e requer que seus fornecedores, por sua vez, exijam de seus próprios fornecedores os mesmos padrões elevados.

Pedimos que analise com atenção esta carta e a política anexa e a declaração de direitos humanos para obter um entendimento completo das exigências da Infineum e sua estrita proibição referente a suborno e corrupção, e escravidão moderna. O não cumprimento será levado muito a sério. Caso tome conhecimento ou tenha motivos para acreditar que um funcionário ou contratado da Infineum violou as políticas descritas nesta carta, tal facto deverá ser comunicado à Infineum através da nossa linha de denúncias em <https://infineum.ethicspoint.com/> ou contactando a organização de Compliance da Infineum através do endereço de e-mail indicado abaixo.

Poderemos querer realizar a devida diligência para efeitos de verificação de conformidade e contamos com a sua cooperação a este respeito.

Agradecemos a sua compreensão.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "W. H. Erickson", with a stylized flourish at the end.

William H. Erickson

Head of Corporate Compliance

william.erickson@infineum.com

ANEXO

Ética nos negócios

A política da Empresa consiste na estrita observação de todas as leis aplicáveis aos seus negócios.

A política da Empresa não para por aí. Mesmo quando a lei é permissiva, a Empresa prefere a via de maior integridade. A Empresa reconhece que os costumes, tradições e comportamentos locais diferem de um lugar para outro. Contudo, uma reputação bem estabelecida através de relações escrupulosas é um ativo inestimável para a Empresa.

Os empregados devem compreender que a Empresa se preocupa em como seus resultados são obtidos, não apenas que sejam obtidos. Os empregados devem registrar todas as transações com precisão em seus livros e registros, devendo ser honestos e comunicativos com a administração e os auditores internos e externos da Empresa. A Empresa espera que os funcionários relatem suspeitas de violações de leis ou das políticas da Empresa à liderança.

A Empresa espera ter, em toda a organização, conformidade com o seu padrão de integridade, não tolerando empregados que obtenham resultados às custas da violação de leis ou atuando de forma desonesta ou fraudulenta. Exemplos de tal comportamento podem envolver o desvio ou mau uso de dinheiro ou outros ativos, e a manipulação ou falsificação de livros ou registros. A Empresa apoia, e espera que cada empregado apoie, todo empregado que recusa uma oportunidade ou vantagem que possa sacrificar os padrões éticos, ou que leva à atenção da administração qualquer violação real ou potencial dos padrões éticos da Empresa.

Igualmente importante, a Empresa espera franqueza dos empregados em todos os níveis, e a conformidade com as políticas, regras e controles contábeis da Empresa. O sistema de gestão da Empresa não funcionará sem a honestidade, e em particular a honestidade e a precisão na preparação de informações financeiras, técnicas e de produtos. A falsificação dos livros e registros contábeis da Empresa ou a criação ou manutenção de quaisquer contas bancárias extraoficiais são estritamente proibidas.

A Empresa tem uma posição clara sobre o suborno e a corrupção. Os empregados não deverão oferecer, aceitar, solicitar ou pagar subornos. É proibido o envolvimento, direto ou indireto, de empregados em pagamentos, oferta, solicitação ou aceitação de subornos de qualquer espécie. A Empresa espera padrões semelhantes de comportamento de seus parceiros de negócios. A fim de auxiliar os empregados, a Empresa fornece Diretrizes sobre conformidade antissuborno e anticorrupção.

Política de Ética nos Negócios: diretrizes antissuborno e anticorrupção

A Empresa tem uma posição clara sobre o suborno e a corrupção: os empregados não deverão oferecer, solicitar, aceitar ou pagar subornos. O direto ou indireto pagamento, oferta, solicitação ou aceitação de subornos de qualquer espécie por empregados deverá ser inaceitável. A Empresa deverá promover sua política sobre suborno e corrupção entre os seus parceiros de negócios, incluindo suas joint ventures, agentes, consultores e outros prestadores de serviços.

A Empresa deverá cumprir todas as leis e normas aplicáveis, bem como apoiar os princípios de organizações internacionais (p. ex., as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e as Normas de Conduta da Câmara Internacional de Comércio para Combater a Extorsão e o Suborno) no que diz respeito aos esforços no combate ao suborno e à corrupção.

Atos ou alegações de suborno e corrupção podem causar sérios danos à reputação da Empresa.

Pagamentos de facilitação

A política da Empresa não faz distinção entre subornos e os chamados pagamentos de "facilitação", os quais também serão proibidos. Pagamento de facilitação é um pequeno pagamento não exigido oficialmente, feito a um funcionário público, muitas vezes em dinheiro, para permitir ou acelerar uma função de rotina que ele é, de qualquer forma, obrigado a executar. A Empresa deverá também procurar garantir que seus parceiros de negócios não façam pagamentos de facilitação em nome da Empresa.

Na implementação da Política e destas Diretrizes, os empregados deverão:

- Não oferecer, solicitar, aceitar ou pagar subornos, pagamentos de facilitação, propinas ou outros pagamentos indevidos, direta ou indiretamente, por qualquer motivo. Propina é o ato de dar ou aceitar dinheiro, presentes ou qualquer coisa de valor fornecidos em troca de um tratamento favorável. Isso se aplicará igualmente a transações envolvendo empregados ou funcionários públicos nacionais ou estrangeiros (incluindo funcionários ou empregados de empresas estatais) e operações envolvendo representantes de empresas públicas ou privadas, conduzindo negócios no mercado interno ou internacional.
- Cumprir a política da Empresa em relação a presentes e entretenimento e, em caso de incerteza sobre dar ou receber um presente, ou algo de valor, ou sobre fornecer ou receber entretenimento, procurar o aconselhamento de seu gerente de linha.
- Certificar-se, através de adequada devida diligência baseada em risco, sobre o status e a probidade de todo parceiro de negócios que fornece serviços à Empresa, garantindo que esse parceiro de negócios compreenda a posição da Empresa em relação a suborno e corrupção (inclusive em relação a pagamentos de facilitação). Consultar o seu gerente de linha ou o Departamento Jurídico caso surja alguma dúvida sobre esse processo.
- Relatar ao gerente de linha ou ao Departamento de Recursos Humanos quaisquer preocupações sobre atividades, dentro da Empresa ou nas relações com parceiros de negócios, as quais, no passado ou futuro, possam ter trazido ou venham a trazer riscos de violação da política da Empresa.
- Não utilizar agentes ou outros terceirizados para indiretamente oferecer, aceitar, solicitar ou pagar subornos ou pagamentos de facilitação em nome da Empresa.
- Garantir que doações de caridade não sejam usadas para encobrir ou substituir um suborno.

Conformidade

A Empresa deverá exigir o cumprimento de sua política sobre suborno e corrupção por todos os diretores, funcionários e empregados. Qualquer empregado encontrado oferecendo, solicitando, aceitando ou pagando subornos ou participando de quaisquer outros atos de corrupção, estará sujeito à ação disciplinar que poderá levar à demissão e, se necessário, processo penal.

Além disso, a Empresa espera que seus parceiros de negócios, incluindo joint ventures, agentes, consultores e outros prestadores de serviços, estejam cientes da política da Empresa e tenham sua própria política. Portanto, a gerência sênior deverá promover de forma proativa a política da Empresa sobre suborno e corrupção com terceirizados e seus empregados.

DECLARAÇÃO SOBRE OS DIREITOS HUMANOS E A ESCRAVIDÃO MODERNA

A Infineum condena todo tipo de violação dos direitos humanos e tem tolerância zero em relação à escravidão moderna.

A escravidão moderna é crime em vários países e é considerada violação dos direitos humanos fundamentais. Ela toma diversas formas, tais como a escravidão, a servidão, o trabalho forçado e obrigatório e o tráfico humano.

A Infineum garantirá que todo o trabalho feito para a empresa será voluntário, não forçado, e que todos os empregados atendam aos requisitos da idade mínima legal do país para trabalhar.

A Infineum está empenhada em atuar de forma ética e com integridade em todos os seus negócios e relacionamentos, e na implementação de sistemas e controles efetivos para garantir que a escravidão moderna não esteja ocorrendo em seus negócios. Como parte de seu compromisso a ser cumprido em toda sua cadeia de fornecimento, ela requer os mesmos padrões elevados de todos os seus prestadores de serviços, fornecedores e outros parceiros de negócios, e requer que seus fornecedores, por sua vez, exijam de seus próprios fornecedores os mesmos padrões elevados.

A Infineum adotou políticas centrais que apoiam sua posição em relação aos direitos humanos. Em particular, sua política de ética nos negócios exige o cumprimento de todas as leis aplicáveis e, quando a lei for permissiva, a Infineum preferirá a via de maior integridade.

Os valores centrais da Infineum também sustentam a maneira como a Infineum faz negócios. Seus valores centrais de ética exigem que a Infineum obedeça todas as leis e opere com os mais elevados padrões éticos. Seu valor central "Respeito pelas pessoas" é autoexplicativo. A Infineum valoriza as pessoas de diferentes backgrounds, raças, gêneros e culturas, e não tolerará a discriminação com base em tais diferenças.

A posição da Infineum conforme indicado acima pode ser ainda definida da seguinte forma:

- A Infineum apoia e respeita a proteção dos direitos humanos universais, incluindo, entre outros, seus colegas, as comunidades em que opera e as partes com quem faz negócios.
- A Infineum condena todo tipo de abuso dos direitos humanos.
- A Infineum disponibiliza aos empregados informações escritas e de fácil entendimento, no idioma local, sobre suas condições de emprego com relação a salários, benefícios e horários de trabalho.
- Os empregadores receberão pelo menos o salário mínimo legal ou mais e terão férias anuais, bem como os feriados oficiais de acordo com a legislação.
- A Infineum respeita a liberdade de associação de seus empregados, que inclui o direito de acordos coletivos, de se afiliar a um sindicato e todos os outros direitos trabalhistas por força de.
- A Infineum não tolerará trabalho forçado ou obrigatório de nenhum tipo. A Infineum adota as idades mínimas para trabalho e recusa mão de obra infantil.
- A Infineum cumprirá todas as leis e regulamentos em vigor referentes a condições de trabalho e padrões trabalhistas. Se a legislação local for menos rígida do que os Princípios Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), aplicam-se os Princípios

Fundamentais da OIT. Para saber mais, consulte a Política de Ética nos Negócios da Infineum.